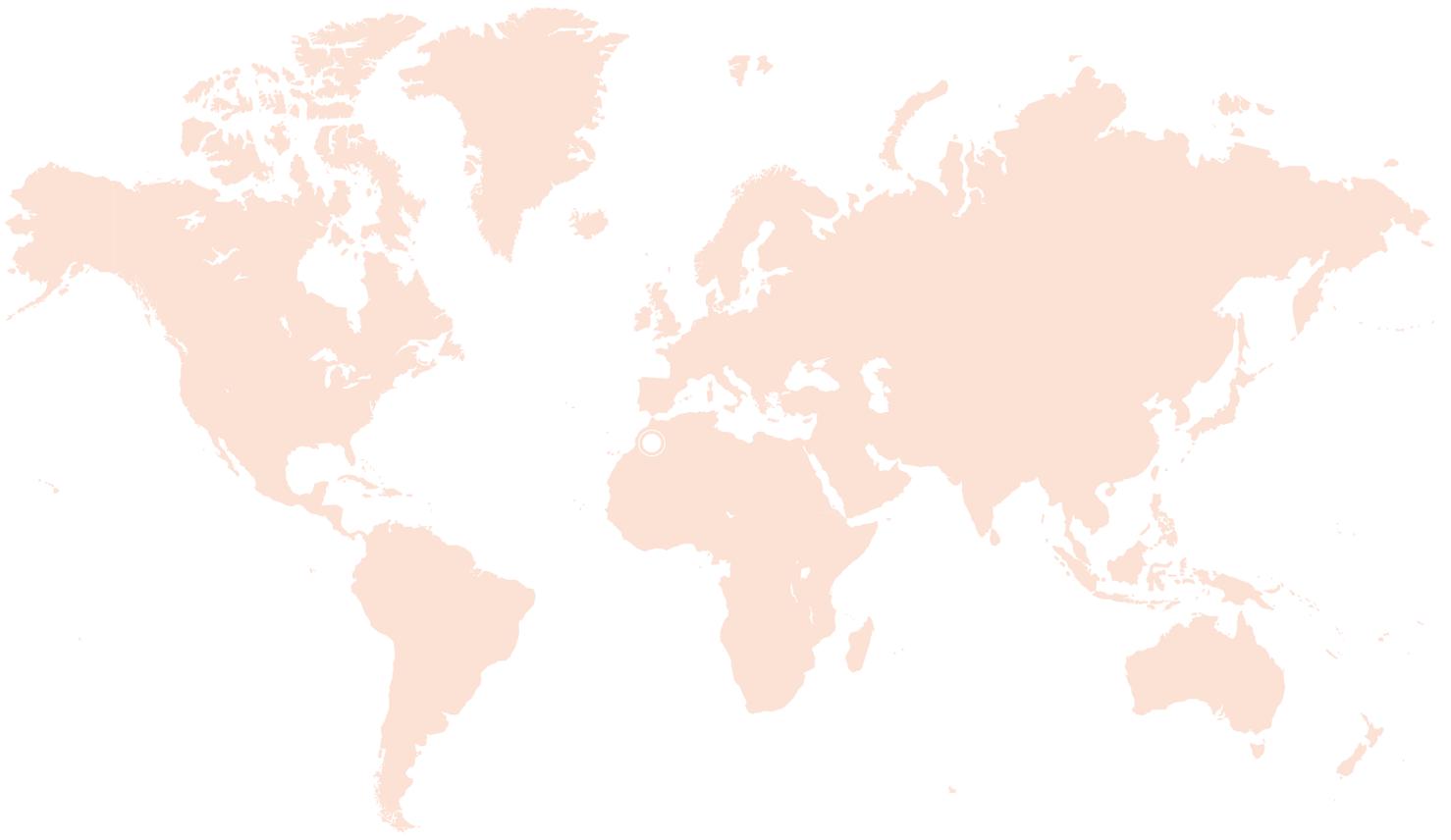




Ficha síntese país
Marrocos

Data de fecho desta edição: 31/10/2018



Marrocos



Forma de Governo: Monarquia constitucional

Capital: Rabat

Língua oficial: Árabe e línguas berberes

População: 35 milhões de habitantes (2017)

Moeda: Dírham marroquino (MAD)

Taxa de cambio: 1 EUR = 10,95 MAD (30/09/2018)
1 USD = 9,43 MAD (30/09/2018)

PIB: 109 mil milhões \$ (0,2% do PIB mundial)

PIB per capita: 3.137 \$ (8.568 \$ em paridade do poder aquisitivo)

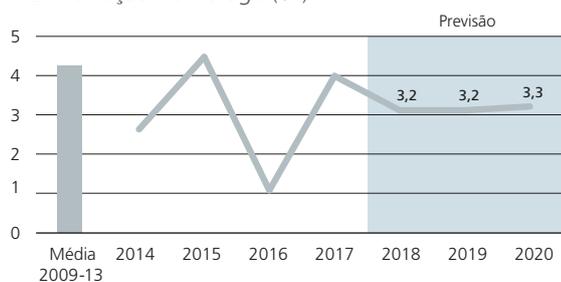
Facilidade em efetuar negócios: 69 num total de 190 economias segundo o Banco Mundial (*Doing Business*)

Religião: Muçulmana: 98,3%

Fichas síntese país é uma publicação produzida conjuntamente pelo CaixaBank Research e pelo BPI Research (UEEF) que contém informações e opiniões de fontes que consideramos serem fiáveis. Este documento visa fins informativos, pelo que o CaixaBank e o BPI não são de forma alguma responsáveis pela utilização que possa ser efetuada do mesmo. As opiniões e estimativas são fornecidas pelo CaixaBank Research e pelo BPI e podem ser alteradas sem aviso prévio.

Previsão
económica

PIB. Variação homóloga (%)



- Depois de um 2017 excepcionalmente bom, derivado das boas condições climáticas, espera-se em 2018 e nos anos seguintes, um crescimento um pouco mais moderado derivado de colheitas mais semelhantes às habituais e da evolução um pouco mais contida dos principais parceiros comerciais.

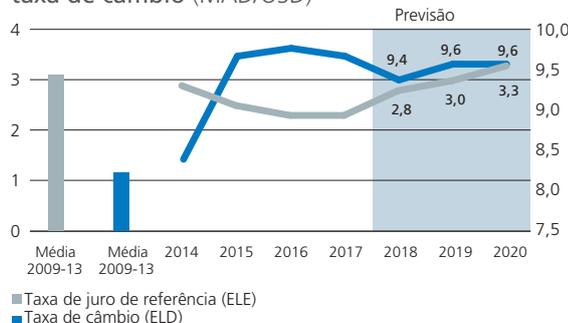
IPC. Variação homóloga (%)



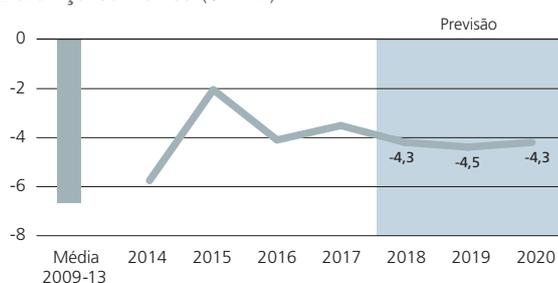
- A dinâmica da inflação de Marrocos é determinada em grande parte pela evolução dos preços internacionais de energia e alimentos, já que ambos os itens representam 60% do IPC e o país é um importador líquido de ambos. Nesse sentido, esperamos uma recuperação da inflação em 2018 e manutenção na área de 2% nos anos seguintes.

Política
económica

Taxa de juro de referência (%) e taxa de câmbio (MAD/USD)

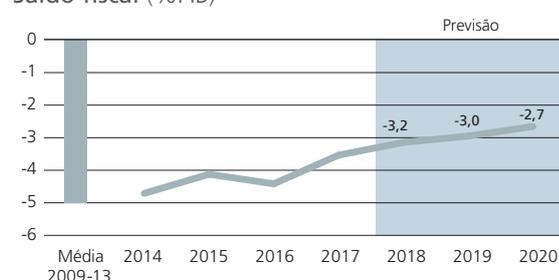


Balança corrente (% PIB)

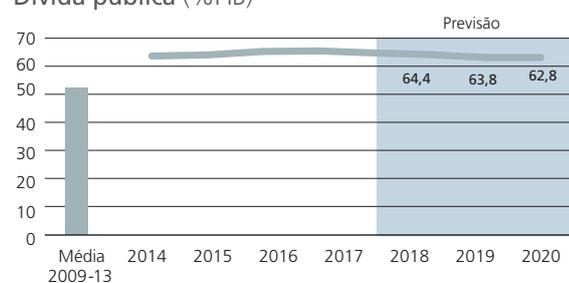


- Marrocos iniciou o processo de liberalização do regime cambial. Após vários atrasos, a primeira etapa concreta foi o aumento da variação de flutuação do dirham marroquino em relação ao cabaz de referência (euro e dólar). Espera-se que o banco central continue com uma implementação gradual dessas reformas, a fim de evitar a excessiva volatilidade (uma liberalização total da moeda não é esperada até 2022). Esperamos que o Dirham permaneça relativamente estável em relação ao dólar nos próximos anos.

Saldo fiscal (% PIB)



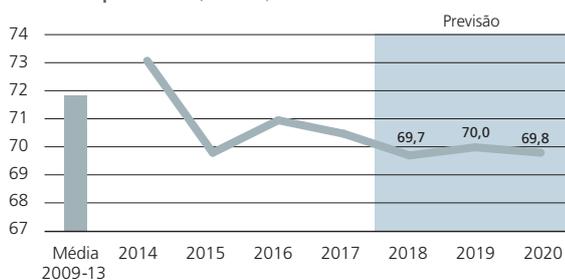
Dívida pública (% PIB)



- Apesar dos progressos realizados em termos de redução do défice graças à consolidação orçamental realizada nos últimos anos, a implementação das reformas estruturais pelo Governo será um elemento fundamental para corrigir importantes desequilíbrios macroeconómicos, tais como o elevado nível de desemprego juvenil ou a excessiva dívida pública.

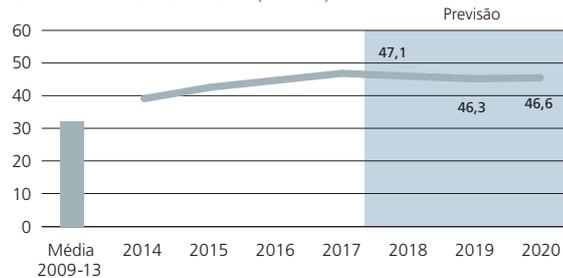
Condições
financeiras

Crédito privado (% PIB)



- A banca continua a apresentar um nível equilibrado de capitalização, embora seja preocupante a sua alta exposição ao setor agrícola. A evolução do crédito privado seguirá, em grande medida, a trajetória de crescimento económico, atingindo níveis (em termos de PIB) semelhantes aos dos anos anteriores.

Dívida externa bruta (% PIB)



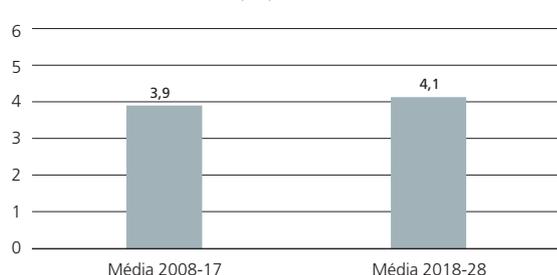
- Espera-se que o nível de reservas internacionais permaneça alto, correspondendo aproximadamente a seis meses de importações.

Situação
política

- Esperamos que Marrocos continue a ser uma das regiões com maior estabilidade política e segurança na região.
- A coligação do Governo formada após as eleições de 2017, embora tenha uma maioria, é muito fragmentada, o que não nos permite descartar o cenário de rutura.
- A estabilidade do regime e a luta contra o terrorismo reforçam o apoio das economias avançadas ao país. A reentrada de Marrocos na União Africana demonstra a melhoria dos laços políticos com o resto dos países do continente.
- A desigualdade social, falta de transparência e corrupção geram descontentamento.

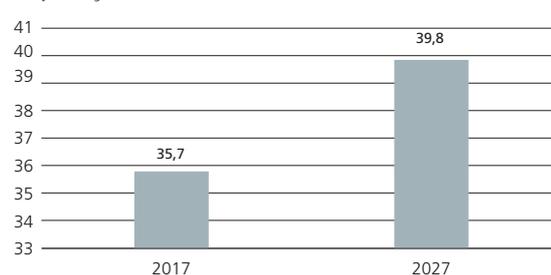
Perspectiva a
longo prazo

Crescimento do PIB (%)



- Marrocos está a fazer um esforço de diversificação para reduzir o peso da agricultura. O reino alauita já tem a indústria de manufatura mais competitiva do norte da África e quer se posicionar como o principal centro de fabricação de automóveis na região.

População (milhões de habitantes)



- A importância de realizar uma mudança no modelo produtivo é enfatizada por perspectivas demográficas relativamente fracas (no contexto da região).

Risco país

	Rating	Última alteração	Perspetiva
STANDARD & POORS	BBB-	05/10/18	Negativa
MOODY'S	Ba1	24/02/17	Positiva
FitchRatings	BBB-	19/04/07	Estável

■ Indica que o país tiene "grau de investimento".
 □ Indica que o país não possui "grau de investimento".



Classificação do risco de crédito da OCDE
 (de 0 a 7, sendo 0 o melhor)



*Credit default swap: medida de risco-país que reflete a dificuldade de assegurar a falta de pagamento da obrigação soberana.

Riscos

CURTO PRAZO

- Maior endurecimento do financiamento internacional - ■ ■ ■ ■ □ □ +
- Incerteza geopolítica - ■ ■ ■ □ □ □ +
- Desaceleração da Zona Euro - ■ □ □ □ □ □ +

LONGO PRAZO

- Desigualdade e pobreza - ■ ■ ■ ■ □ □ +
- Manutenção do modelo produtivo - ■ ■ ■ □ □ □ +
- Incerteza geopolítica - ■ ■ □ □ □ □ +

Ambiente de negócios

FORÇAS

- Indústria transformadora competitiva.
- População urbana.
- Estabilidade política.
- Dimensão do mercado.

FRAQUEZAS

- Falta de transparência.
- Corrupção.
- Ineficiência do mercado de trabalho.
- Lentidão nas reformas democráticas.

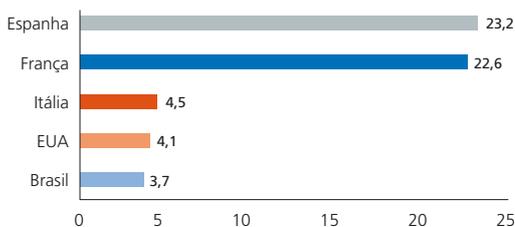
Setores principais

- Electrónica, veículos, tecidos e roupa, fertilizantes, pesca e crustáceos.

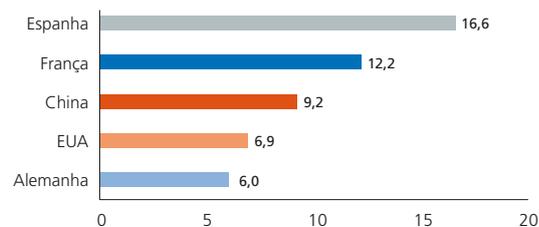
- Combustíveis minerais, maquinaria, veículos, electrónica e cereais.

Principais parceiros comerciais

Exportações
 % sobre o total de exportações



Importações
 % sobre o total de importações



Fonte: BPI Research, a partir de dados da Bloomberg, FMI, OCDE, Oxford Economics e Thomson Reuters Datastream.

Tributação

Marrocos tem quase os mesmos impostos que Portugal. No caso de empresas que pretendam estabelecer-se em território marroquino com instalações próprias, devem ser tidos em conta os seguintes impostos: imposto sobre as sociedades (IS), imposto sobre o rendimento geral (IGR), imposto sobre o valor acrescentado (IVA), Imposto sobre o desempenho de ações, participações e rendas semelhantes (TPA), entre outros impostos e taxas. No caso do IS, a percentagem aplicável aos lucros obtidos pelas empresas seria de 31%, com a contribuição mínima a ser paga não inferior a 3.000 dirhams. O outro imposto que afeta diretamente a atividade da empresa nesse país é o IVA, existindo três tipos de tributação: o

normal, ao qual 20% é aplicado (bens e serviços não incluídos em outros grupos isentos); o de gorduras alimentares, margarinas, chá, arroz, etc., de 14%; e aquele que é aplicado a produtos de primeira necessidade, operações de crédito, etc., que é de 7%. Atualmente, a compra de material e produtos agrícolas, bens de capital, ferramentas, bem como produtos importados sob um dos regimes económicos aduaneiros estão isentos do pagamento de IVA. Note-se que as empresas que iniciam a actividade de exportação e têm a sua sede em Marrocos estão isentas de pagar o IS pelos primeiros cinco anos e têm direito a uma redução de 50% nos cinco anos seguintes.

Investimento

Em Marrocos, o investimento estrangeiro direto em 2015 foi de 3.162 milhões de dólares. Os principais países investidores são a França, os Emirados Árabes Unidos, a Arábia Saudita e os

EUA. Espanha é colocada como o sétimo investidor neste país, embora Marrocos seja o primeiro país da África no volume de investimento enviado por Espanha.

Estabelecimento

EMPRESA LOCAL

Em Marrocos também existem várias formas de estabelecer uma sociedade comercial, as mais comuns são a *Société Anonyme (S.A.)* e a *Société a Responsabilité Limitée (S.A.R.L.)*. As principais características no caso da S.A. são um mínimo de cinco acionistas e um capital mínimo de 300.000 dirhams, enquanto se a empresa deseja cotar no mercado de ações o capital mínimo não deverá ser inferior a 3 milhões de dirhams. 25% do capital social deve

ser pago na criação da empresa e os restantes 75%, nos próximos três anos consecutivos. No caso de S.A.R.L., não há capital mínimo exigido no momento da fundação, mas a empresa geralmente é estabelecida com um capital de 10.000 dirhams pagando 25% no momento do estabelecimento. Pode pertencer a um ou mais parceiros fundadores (*gerants*). Há também a figura da cooperativa, chamada *Société en nom Collectif (SNC)*.

FILIAL

Qualquer empresa estrangeira pode estabelecer uma filial em território marroquino, mas na verdade não se trata de procedimentos mais rápidos ou mais simples do que o estabelecimento de uma empresa. As vantagens são

simples: não há capital mínimo, estatutos não são necessários, etc. Mas no final os procedimentos de abertura requerem o mesmo tempo que para qualquer outra sociedade.

ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO

Os escritórios de representação em Marrocos têm a sua actividade limitada à recolha de informação sobre o mercado, setores, etc. e à promoção de negócios no território. Não é permitido desenvolver atividades comerciais.

Estes escritórios devem estar registrados no Registo Comercial de Marrocos e seus diretores devem possuir as autorizações comerciais necessárias.

Alianças estratégicas

ZONA FRANCA

Existem atualmente seis zonas francas em Marrocos, estrategicamente posicionadas em diferentes pontos para facilitar a recepção, pelos

países da UE, e o envio de mercadorias, especialmente para os países africanos.

JOINT VENTURE

A denominação em Marrocos para esta figura é a da *Société en Participation* (SEP). Neste país, não é necessário divulgar este tipo de relacionamento comercial com terceiros. Os parceiros são responsáveis por todas as tomadas de de-

cisão e os resultados operacionais são distribuídos igualmente. Para formalizar esta aliança, ambas as partes devem estar registradas no Registro Comercial e podem ser uma empresa civil ou comercial.

Condições alfandegárias

ACORDOS DE COMÉRCIO LIVRE

Desde 2012, está em vigor um acordo de livre comércio para produtos agrícolas e pesqueiros com os países membros da UE. Além disso, ambas as regiões estão negociando, em estágios muito avançados, o Acordo bilateral Global e Deep Free Trade (ALECA) para ampliar os benefícios do co-

mércio internacional entre as duas áreas. Marrocos não assinou apenas tratados com a UE para impulsionar o comércio exterior; mas atualmente também tem acordos de livre comércio com os EUA, Turquia e outro quadrilateral com o Egito, Tunísia e Jordânia.

ZONA FRANCA

A principal condição para uma empresa se estabelecer numa zona franca e beneficiar de condições fiscais especiais é que pelo menos 70% da faturação obtida pela empresa seja proveniente de exportações. Os principais benefícios fiscais dessas áreas são: isenção do IAS durante os primeiros cinco anos da atividade e pagamento de 8,75% como IAS durante os 10 anos seguintes. Isenção do imposto geral sobre o rendimento

das pessoas singulares durante os primeiros cinco anos e aplicação de uma redução de 80% sobre a base tributária durante os próximos 10 anos. Exoneração do repatriamento livre de capital e benefícios do T.V.A. Isenção de taxas de registro e carimbo, aumentos de capital e aquisições de terras condicionadas à manutenção de sua atividade por pelo menos 10 anos.

SISTEMA GENERALIZADO DE PREFERÊNCIAS (SGP)

Marrocos é um dos países que beneficia do SGP quando se trata de exportar seus produtos para mercados internacionais.

Negociação e protocolo

CULTURA DE NEGÓCIOS

O francês é indispensável neste país, embora o espanhol seja usado em muitas regiões. A aproximação a este mercado é lenta, será necessário visitar o país em várias ocasiões para cimentar as relações comerciais. A negociação cara-a-cara é essencial para a formalização dos contratos. Reuniões de negócios geralmente lidam com diferen-

tes questões distantes do negócio principal. O empresário marroquino costuma ter uma atitude de ver e esperar. A negociação deve ser levada em consideração ao se estabelecer o preço, o que é muito comum nos países árabes. Os tempos de cumprimento tendem a ser flexíveis, a pontualidade neste mercado não se destaca.

As melhores feiras

- Siam Meknes.
- Halieutis Agadir.
- Sifel Maroc Agadir.
- Morocco Automotive.
- Madecor.
- Expo Halal International.
- Pollutec.
- CBH.

Websites de interesse

- Investir em Marrocos: <http://www.invest.gov.ma/>
- Alfândegas marroquinas: <http://www.douane.gov.ma>
- Câmara de Comércio Internacional de Marrocos: <http://www.iccmaroc.ma/>
- Departamento de Comércio Exterior: <http://www.maroc-trade.gov.ma>
- Ministério da Indústria, Comércio, Investimento e Inovação: <http://www.mcinet.gov.ma>
- Agência de promoção de pequenas e médias empresas: <http://www.anpme.ma>

Métodos de pagamento e cobrança

MEIOS DE COBRANÇA

Em Marrocos, os meios de cobrança usados em transações internacionais são muito comuns. O crédito documental é o meio mais recomendado para garantir a cobrança na compra / venda internacional. Também a remessa de importação, na qual o banco português é responsável

por todos os procedimentos para oferecer segurança adicional à operação comercial. O sistema bancário marroquino também permite uma transferência simples, mas deve-se prestar atenção ao controle das mudanças.

MEIOS DE PAGAMENTO

Como acontece com as formas de cobrança, as formas mais habituais e seguras na fixação dos meios de pagamento entre empresas são a entrega do documento, o crédito documentário e o SWIFT. Através destes meios, as empresas que

exportem para Marrocos serão capazes de garantir os fundos acordados na transação de produtos ou serviços. Recomenda-se ir a agências de risco para verificar potenciais clientes no mercado marroquino.

SEGURO DE TAXA DE CÂMBIO

Perante o processo de flexibilização do regime cambial do dirham, é aconselhável usar o seguro de câmbio.